

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE SORGO GRANÍFERO

Sorgo, alimentação animal, composição nutricional

Iago Alipio Ferreira Covre¹, Diego Pereira do Couto¹, Ana Paula C. Gabriel Berilli¹, Frederico de Castro Figueiredo¹, Bruno Andreatta Scottá¹, Luciene Lignani Bitencourt¹, Flavio Dessaune Tardin², Cícero Beserra de Menezes².

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES - Campus Itapina, Colatina-ES – e-mail: iagocovree@gmail.com ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Sinop-MT

A cultura do sorgo vem crescendo no Brasil, principalmente no período de safrinha, após cultivo de verão. Sabe-se que o sorgo é uma ótima alternativa para alimentação animal, apresentando bons valores energéticos. É considerada uma ótima alternativa, em substituição ao milho, para o uso na alimentação animal, tendo grande importância no “mix” de insumos energéticos na composição de rações para aves, suínos e bovinos. A utilização de alimentos com boa composição nutricional faz com que os custos da produção animal sejam aperfeiçoados já que a alimentação implica na maior parte de tais custos, seja na produção de ruminantes ou monogástricos. O estudo buscou analisar a composição química dos grãos de 25 genótipos de sorgo no intuito de verificar a qualidade nutricional e digestiva do mesmo. O experimento foi conduzido no Ifes Campus Itapina, município de Colatina-ES em blocos ao acaso com três repetições e foram avaliadas as seguintes características: matéria seca (MS; cinzas e proteína bruta (PB). Para realização das análises bromatológicas, os grãos foram triturados em peneira de 1 mm em moinho de facas. Para a determinação do teor de matéria seca (MS), as amostras foram desidratadas a 105°C por 24 horas. A matéria seca foi determinada gravimetricamente com o resíduo remanescente após a secagem. As cinzas foram determinadas por incineração das amostras a 600°C por 6 horas. Para porcentagem de proteína bruta (PB, as amostras foram pesadas e enroladas em papel vegetal, colocadas em tubos e adicionado 2 g da solução catalítica (composta por sulfato de sódio e sulfato de cobre e 10 ml de ácido sulfúrico, e levadas para digestão. Após a digestão por 6 horas, as amostras foram levadas para o aparelho de destilação a vapor micro-Kjedahl conforme AOAC International (2012, a fim de avaliar o teor de nitrogênio e calculado o teor de proteína bruta. Após análises, os dados coletados foram submetidos à análise estatística. Teste de normalidade de Shapiro-Wilk a 5% de significância. Os testes mostraram que não houve diferença estatística entre os genótipos para as três características avaliadas. Para matéria seca as médias variaram de 86 a 89 %, para cinzas as médias mantiveram-se entre 1,46 e 2,41 % e para proteína bruta foram observadas médias de 10,59 a 15,77 %. Os coeficientes de variação foram de 1,67 %, 20,71% e 18,68% para matéria seca, cinzas e proteína bruta, respectivamente. Novos testes são recomendados para estas características e também para outros parâmetros nutricionais, para que seja possível a observação de genótipos de maior destaque quanto as características desejadas.

1.794

Agência(s) de Fomento: Ifes, Campus Itapina e Embrapa



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

